

PATRIMÓNIO

De uma forma muito simples podemos considerar como património o conjunto de bens direitos e obrigações de uma entidade. Consideremos o seguinte exemplo do património da empresa X:

Numerário	5.000	Depósitos Bancários	20.000
Mercadorias	80.000	Dívidas a Fornecedores	78.000
Viaturas	60.000	Empréstimos a reembolsar	200.000
Edifício	150.000	Dívidas a recuperar	120.000

Poderemos numa 1ª abordagem organizar a informação do seguinte modo:

Elementos de carácter positivo		Elementos de carácter negativo	
Numerário	5.000	Dívidas a Fornecedores	78.000
Mercadorias	80.000	Empréstimos a reembolsar	<u>200.000</u>
Viaturas	60.000		278.000
Edifício	150.000		
Dívidas a recuperar	120.000		
Depósitos Bancários	<u>20.000</u>		
TOTAL	435.000		

Se considerarmos que, de uma forma simplificada, os elementos patrimoniais de carácter positivo (representando bens e direitos) constituem o **Activo**, os elementos patrimoniais de carácter negativo (correspondentes a obrigações) constituem o **Passivo** e como **Capital Próprio** os valores abstractos que traduzem a diferença entre o activo e o passivo, poderemos organizar a informação do seguinte modo:

BALANÇO* DA EMPRESA X em xx/xx/xx

ACTIVO

Numerário	5.000
Mercadorias	80.000
Viaturas	60.000
Dívidas a recuperar	120.000
Edifício	150.000
Depósitos Bancários	<u>20.000</u>
Total do Activo	<u>435.000</u>
CAPITAL PRÓPRIO	157.000

PASSIVO

Dívidas a Fornecedores	78.000
Empréstimos a reembolsar	<u>200.000</u>
Total do Passivo	<u>278.000</u>
Total do Cap. Próprio e do Passivo	<u>435.000</u>

* Balanço – Expressão da relação existente entre Activo, Passivo e a Situação Líquida num determinado momento.

$$\text{Valor do Património} = 435.000 - 278.000 = 157.000$$

O património de uma empresa está em constante mutação, cabendo à contabilidade quantificar e registar os múltiplos acontecimentos que nele ocorrem, utilizando na relevação patrimonial (descrição ou colocação em evidência) as contas.

CONTA

Classe de valores patrimoniais e ideais com denominação própria (título) e valor ou expressão numérica.

O título deve ser escolhido de forma a reflectir o aspecto qualitativo da conta, isto é das características em comum que podemos encontrar nos elementos que a integram, sendo fixo e imutável.

O valor ou extensão relaciona-se com o aspecto quantitativo da conta, correspondendo ao seu valor, sendo por razões óbvias variável.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA:

Deve	Título da Conta	Haver
	Débito	Crédito
	ou	ou
	Deve	Haver

DEBITAR UMA CONTA – significa efectuar um lançamento do lado do débito.

CREDITAR UMA CONTA – significa efectuar um lançamento do lado do crédito.

SALDO DE UMA CONTA – corresponde à diferença entre o débito e o crédito ou seja à sua extensão. Três situações podem ocorrer:

$D > C \Rightarrow S_d$ – Saldo devedor

$D < C \Rightarrow S_c$ – Saldo credor

$D = C \Rightarrow S_{nulo}$ $\Rightarrow$ a conta está saldada

EXERCÍCIO: Determine o saldo das seguintes contas

Caixa	Dep. à Ordem	Financiamentos Obtidos
3.500 200	5.700 3.800	7.000 18.500
Activos Fixos Tangíveis	Fornecedores	Outros Dev. e Cred.
30.000	3.000 7.000	9.000 9.000

MÉTODO DE REGISTO CONTABILÍSTICO

O método adoptado é o designado método das partidas dobradas (Século XIII), que consiste em fazer-se uma inscrição numa conta e a mesma inscrição ser repetida noutra ou noutras contas com aquela interligada pelo mesmo facto patrimonial. Todo o débito de uma conta origina um crédito noutra ou noutras contas e vice-versa por forma a que o valor de cada débito(s) corresponde um crédito(s) de igual valor.

REGRAS DE DEBITAR E CREDITAR

CONTAS DO ACTIVO - debitam-se pela sua extensão inicial (saldo inicial) e pelos seus aumentos e creditam-se pelas suas diminuições:

Activo	
Saldo inicial	Diminuições
Aumentos	

CONTAS DO PASSIVO – creditam-se pela sua extensão inicial (saldo inicial) e pelos seus aumentos e debitam-se pelas suas diminuições:

Passivo	
Diminuições	Saldo inicial
	Aumentos

CONTAS DO CAPITAL PRÓPRIO – creditam-se ou debitam-se pela sua extensão inicial, se o saldo inicial for positivo ou negativo respectivamente e creditam-se pelos seus aumentos e debitam-se pelas suas diminuições:

Capital próprio	
Saldo inicial negativo	Saldo inicial positivo
Diminuições	Aumentos

EXERCÍCIO

Registe as seguintes operações, obedecendo ao método das partidas dobradas e recorrendo às seguintes contas: Caixa, depósitos à ordem, clientes, fornecedores de investimentos, equipamento básico e financiamentos obtidos. Demonstre as repercussões que estas operações terão no balanço.

- 1) Depósito em numerário no banco A de € 1.000,00.
- 2) Compra de uma máquina de € 20.000,00 com o pagamento imediato de 50% através de um cheque.
- 3) Pagamento ao fornecedor dos restantes 50% através de um cheque.
- 4) Recebimento de um cliente de € 3.000,00 por transferência bancária.
- 5) Empréstimo concedido pelo banco A de € 50.000

Nos exemplos dados o valor do património não sofreu qualquer alteração mas como é óbvio existem inúmeras operações com repercussões no seu valor, que envolvem o registo em contas de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos.

Classe de Gastos – onde se procede ao registo dos componentes negativos do resultado do exercício. As contas desta classe são geralmente registadas a débito apresentando um saldo devedor.

Gastos e Perdas	
X	

Classe de Rendimentos – onde se procede ao registo dos componentes positivos do resultado do exercício. As contas desta classe são geralmente registadas a crédito apresentando um saldo credor.

Rendimentos e Ganhos	
	X

EXERCÍCIO

Registe as seguintes operações, obedecendo ao método das partidas dobradas e recorrendo às seguintes contas: Caixa, depósitos à ordem, clientes, electricidade, juros e vendas. Demonstre as repercussões que estas operações terão no balanço, justificando as alterações no capital próprio.

- 1) Pagamento da factura da electricidade de € 70 em numerário.
- 2) Pagamento de juros do empréstimo bancário de € 500.
- 3) Venda a prazo de € 10.000 de mercadorias